

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ARTICULAÇÕES ENTRE HISTÓRIA, HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO

TEACHERS 'INFORMATION: ARTICULATIONS BETWEEN HISTORY, LIFE AND TRAINING STORIES

FORMACIÓN DE PROFESORES: ARTICULACIONES ENTRE HISTORIA, HISTORIAS DE VIDA Y FORMACIÓN

Alex Sander da Silva¹
Jéferson Luis de Azeredo²
Ricardo Luiz de Bittencourt³

A formação de professores tem se constituído como um campo de pesquisa em plena expansão no Brasil e no mundo. Essa expansão é motivada por alguns por várias questões, dentre as quais destacamos: o movimento de reforma educacional, a necessidade de melhorar a qualidade da educação e a valorização dos profissionais da educação.

Os movimentos de Reforma do Estado engendrados no Brasil no início dos anos 90 colocaram em pauta a privatização de políticas sociais como a saúde e a educação. O governo brasileiro produziu algumas estratégias para consolidar esse projeto de diminuição do tamanho da máquina pública passando de um Estado de Bem-Estar Social para um Estado Mínimo.

Assim foi se produzindo uma política de sucateamento dos serviços públicos para justificar sua privatização ou terceirização. É comum em tempos de crise real ou construída se buscar os responsáveis que nesse caso seriam os trabalhadores. Atualmente o chamado déficit da previdência para justificar sua reforma coloca os aposentados como responsáveis. Os movimentos de reforma educacional estão novamente na agenda brasileira e trazem implicações para o campo da educação e da formação de professores.

¹ Doutor em Educação pela PUC do Rio Grande do Sul. Professor do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: alexsanders@unesc.net.

² Mestre. Doutorando em Filosofia. Docente na Unesc. jeferson@unesc.net.

³ Graduado em Pedagogia pela UNIFACRI; Doutor em Educação – UFRGS. rlb@unesc.net

A necessidade de qualificar a educação brasileira está sendo apontada como um horizonte a ser perseguido seja pelos gestores dos sistemas de educação seja pelos gestores e professores das escolas. Avaliações do Ministério da Educação e avaliações internacionais tem apontado muitos problemas na apropriação de conceitos matemáticos e o baixíssimo nível de letramento dos estudantes brasileiros.

Assim, torna-se imperativo que o Estado Brasileiro implemente políticas de formação inicial e continuada de professores com o intuito de contribuir para transformação a educação. Diante do cenário atual da educação, o governo federal aponta a Reforma do Ensino Médio e a Base Curricular Comum Nacional como estratégias que transformarão a escola, seus professores e estudantes. Não basta alterar o currículo e flexibilizá-lo para responder a tantas necessidades de transformação da escola. É necessário investir na formação de professores

Entende-se que toda mudança na qualidade da educação passa necessariamente pelo professor, pela sua formação, condições de trabalho, salário compatível com as atribuições da profissão e valorização. Não há projeto de educação transformadora que não dirija o olhar atento para as políticas e práticas de formação inicial e continuada. É necessário pensar a docência como um processo permanente de construção que articula os saberes da formação inicial, a experiência profissional e a formação continuada. De modo complementar é preciso que as escolas ofereçam aos professores as condições mínimas de trabalho e se constituam como um espaço permanente de formação. Essa valorização do professor como intelectual e pertencente a uma classe trabalhadora se complementa com salários dignos.

Nesse sentido, o presente dossiê reuniu artigos de pesquisadores que não se conformam com esse cenário tão desolador da profissão docente e utilizam seus estudos e pesquisas como estratégias de resistência. Sinalizam em seus artigos a partir de múltiplos pontos de análise a necessidade de investir na formação de professores. Tematizam avaliação, gestão democrática, trajetórias docentes, formação e autoria, educação, filosofia e formação, cultura e multiculturalidade e educação matemática. Convidamos todos os leitores a refletirem sobre educação e intensificarem o debate formação de professores.